



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de fevereiro de 1977.

A T A N° 1526/77

Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de 1977, às 20:00 horas, reuniu-se a Comissão Representativa da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de comparecimento e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO : DO MDB - Ariosto Batista Sampaio; Aldonez Jesus Moreira; Antonio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leno. DA ARENA - Neuza Vargas; José Carlos Nenezes da Silveira; Leão Londres Rodrigues da Silva.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Aldonez Jesus Moreira.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Sr. Presidente e Srs Vereadores. Uso a tribuna no dia de hoje, em primeiro lugar, para encaminhar à Mesa um requerimento de pesar pelo falecimento da Sra. Maria José Pereira, digo, Maria José Saraiva Vieira, que veio a falecer a 20 de fevereiro próximo passado. Pessoa com familiares muito conhecidos por nós e pela comunidade e, gostaria ainda que, vindo este requerimento a ser aprovado, fosse dado ciência a seus familiares pelo que hoje solicitamos.

Queremos ainda trazer ao conhecimento dos senhores da Casa e deixar registrado nos anais da mesma que, à questão de 15 ou 20 dias atrás, tanto eu, como outros colegas, fomos procurados por diversas pessoas dessa cidade, que nos trazia uma reclamação ou a preocupação deles sobre o problema de uso de inseticidas numa lavra de soja próxima ao açude que serve a nossa cidade. Ao termos conhecimento, em primeiro lugar, procurou-se o Gerente da CORSAN local, por ser este açude tratada pela CORSAN, sua água e distribuída à cidade. Então informou-nos, o Chefe da CORSAN, de que já teria tomado as providências, procurando o Médico-Chefe do Posto de Saúde. Ao par disso, dirigimo-nos então, ao Médico-Chefe do Posto de Saúde local e ele nos disse das providências que também tomou, já havia, inclusive, encaminhado correspondência à Secretaria da Saúde solicitando as providências desta à respeito do uso destes defensivos. Posteriormente, o Presidente entrou em contato com mais um Vereador, Vereador Adilson, que se achou por bem, aliás, aí esse médico, inclusive, nos disse das providências que foram tomadas, inclusive que entrara em contato com o proprietário da lavra, Sr. Nelson Terra Lemos. Então, o Presidente, eu e o Vereador Adilson, fomos até a residência do Sr. Nelson Terra Lemos e ele nos deu ciência de que a CORSAN já havia tomado providências mais sérias a respeito, inclusive dizendo da vinda de um técnico da CORSAN de PORTO ALEGRE, o qual teria feito um laudo técnico "in loco" a respeito do deslocamento desta água que possivelmente juntou e se desloque para o açude, também dizendo do uso destes produtos, e dizendo mais, que a CORSAN, que esta pessoa que veio da CORSAN, havia dito que não havia problema nenhum quanto ao uso deste produto. Então, o Presidente, eu e o Vereador Adilson, achamos por

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de Fevereiro de 1977

Fls. Nº 2

A T A Nº 1526/77

... bem, ir até Porto Alegre, na CORSAN, para saber de perto, com mais rapidez, quais as providencias que haviam sido tomadas, lá chegando, fomos recebidos por um funcionários da CORSAN, Sr. Inácio Battista que é técnico de tratamento, o qual nos recebeu e nos encaminhou ao Sr. Aurí, que é relações públicas da CORSAN. Então no gabinete destes senhores, eles nos deram ciência do levantamento que fizera, inclusive, nos alertando do uso de alguns destes produtos, que eles realmente possuem veneno, e conforme a quantidade usada, iria atingir a população, mas este laudo que existia na CORSAN, não dava muitos detalhes, inclusive, dizia que a água que corria da lavoura, não chegaria a atingir o açude e eles inclusive alegaram que não poderiam tomar maiores medidas porque não têm poderes de polícia, não poderiam autuar o granjeiro, não poderiam suspender o uso do produto, porque eles simplesmente são os fornecedores da água, isto caberia à Secretaria da Saúde. Nos alegaram vários motivos, porque que eles não poderiam proibir o uso do produto e nos orientando então, que deveríamos-nos dirigir através de correspondência à CORSAN, para eles poderem tomar as providencias, dirigir-se a Secretaria da Saúde e falaram inclusive que mandariam no dia seguinte mais um elemento da CORSAN aqui, para fazer um levantamento mais completo, que segundo o Presidente a pouco falou, aconteceu, no outro dia, veio o elemento esse. Então, a gente, após isso aí, o Presidente achou por bem se aguardar até hoje para entrar em contato com os demais colegas e se ver das providencias que se tomariam. A gente tomou umas providências, assim, meia na hora, inclusive, sem se convocar os demais componentes da Câmara, para a gente dar início ao trabalho, por que se surgir algo, inclusive a preocupação da população, teria que se fazer alguma coisa, inclusive, salvaguardar a nossa responsabilidade, como representante do Povo. Caso o granjeiro vier a usar isso aí, talvez até fôssemos responsabilizados. Tomou-se as providências, falou-se com o granjeiro, tudo mais creio que posteriormente o Presidente então, vai entrar em contato com os senhores para ver quais as providencias que serão tomadas. No momento, era isso que a gente tinha a trazer a presença dos senhores...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Se me permite. Essa sugestão que eles nos deram de enviar correspondência para a CORSAN, já foi feita ou...?

VEREADOR ALDONÉZ JESUS MOREIRA - Não. Isso aí, inclusive, se achou por bem a gente, por que a CORSAN, tenho a impressão, se vê praticamente, não no termo perdido, mas seria um meio mais moroso de se, porque a CORSAN já nos abriu o jogo que não tem Poder de Polícia, porque eles não podem mandar suspender o uso do produto, porque elas não poder para isso. Porque eles apenas fornecem a água, isso já seria mais para a Secretaria da Saúde que tem poder de alertar o cara, de que ele iria atingir a população com o uso do produto esse. Eles estiveram aí novamente, eles se preocuparam, quer dizer, eles testam a água diariamente, mas não seria o caso de apenas testar a água, inclusive, se falou para eles que, se testou e se está envenenada e aí, não adianta mais nada, a população vai parar de beber...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de Fevereiro de 1977.

... A T A Nº 1526/77

Fls. Nº 03

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite. Eu acho, eu entendo, que voçes fizeram o que deveria ser feito, inclusive, me prontifiquei a ajudar. Quanto a eles dizerem que não tem autoridade, isso é "tirar o cavalo da chuva", é jogar a responsabilidade em cima de outros, porque na realidade, eu já fui lavoureiro e sei o que é isso, o que é inseticida, e o que causa. Agora, me disseste que o laudo diz que a água não corre para dentro do açude...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, segundo diz o laudo técnico...

VEREADOR ADILSON PEREIRA CONTER - Mas nós afirmamos para eles que corria...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, inclusive, nós lá afirmamos que a água corria para dentro do açude, como realmente corre.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Isso aí, é tirar o cavalo da chuva. Voces fizeram o que deveria ser feito, o Sr. Presidente tomará as suas deliberações agora, se ele botou inseticida e de veu, a água correu para dentro do açude mesmo.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - É, ela vai direto.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Agora se um cara abre o reservatorio e vai botar veneno, eles vão deixar botar lá dentro porque não autoridade...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - A CORSAN não autoridade.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Eles nos alegam que podem...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O nosso Médico do Posto de Saúde, tem autoridade suficiente...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Agora a primeira coisa que nós fizemos foi procurar, inclusive, ele nos disse que o produto era perigoso, inclusive, o Presidente...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Ele tem autoridade de mandar suspender a colocação de veneno...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Eu na hora perguntei para o médico se ele tinha poder de atingir a água, de envenenar. À Secretaria da Saúde foi enviada correspondencia, não veio nada, vai se aguardar, até quando isso aí. Inclusive, o lavoureiro nos disse que, se batesse a lagarta, ele ia usar o veneno, que disseram disseram para ele que não tinha problema e ele vai usar, então foi quando surgiu a nossa preocupação de irmos adiante, já que a CORSAN que iniciou o trabalho, para tomar as providências...

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Eu acredito que não vá usar, inclusive, a população anda ameaçando ele.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não precisa ameaçar, nós temos força suficiente para isso.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - E vamos fazer uso desta força para não deixar usar.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - E vamos, digo, Se me permite, eu achei por bem trazer ao conhecimento dos demais vereadores, das nossas atividades com relação ao uso do inseticida na lavoura à margem do manancial da CORSAN. Como bem frisou o Vereador Aldorez, nos foi dito que a CORSAN não tem poder de polícia, mas nós sabemos que a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Agricultura tem esse poder. Então, especialmente a Secretaria da Saúde, eu acho que deve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de Fevereiro de 1977.

... A T A N° 1526/77

Fla. N° 04.

ser avisada das providencias que foram tomadas, porque assim, ela ficará orientada, para tomar providência nesse sentido.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Se bem que o médico não afirmou isso há mais de 15 dias, que mandou, mas até agora, pelo que se vê a Secretaria não tomou nenhuma providência, porque acho que não veio ninguém aí, quer dizer que, eles também estão sendo responsabilizados se acontecer alguma coisa...

VEREADORA NEUZA VARGAS - Se me permite, deveria se fazer um relatório, a gente, daqui, através do Sr. Presidente, para a Secretaria da Saúde, expondo por escrito, inclusive, sugiro que seja feito alguma coisa conscientizando por escrito, este cidadão da responsabilidade, do que pode causar o uso deste material na lavoura, que pode prejudicar a população, por escrito, e fica-se com uma cópia aqui, porque eu acho que só verbal, depois eles podem dizer que não sabiam e a gente vai ter documento, que foi avisado, foi procurado, foi falado, a gente procurou fazer alguma coisa. Isto é um problema muito sério, está-se mexendo com a saúde de muita gente.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - A saúde da cidade inteira...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Se me permite. A lavoura de soja, ela é plantada em novembro e a colheita é feita em abril. Nós estamos em fevereiro e a lagarta, eu sei bem, eu estou de cama rote para falar nisso aí, uma lavoura daquelas, não se leva mais de uma hora para colocar veneno, em uma hora se coloca inseticida em toda ela e pode ser feita às onze horas da noite, uma hora, duas ou três horas da madrugada.

VEREADOR ALDONEZ JESUS MOREIRA - Inclusive, nós falamos isso aí, que o cara poderia se ver desesperado, se a lagarta bater e tocar veneno até de noite.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Não vou dizer que ele vai fazer isso, apenas estou expondo, eu conheço, eu sei o que é isso. Não sei qualidade de inseticida que ele usa, se só se bota de dia ou não, mas eu acho que foi tomada as providências devidas. O Sr. Presidente é que está, agora, com toda a responsabilidade, se correr uma gota de veneno para dentro daquele aúde.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antonio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTONIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente e Srs. Vereadores. Mais do que nunca a minha preocupação sobre a lavoura de soja, pela queixa dos moradores de Butiá, inclusive, fui conversar com o Sr. Presidente no setor de trabalho. Estava na Prefeitura, quando chegou o Sr. Laurindo, contando publicamente das preocupações dos seus vizinhos que estavam dispostos a arrancar a soja ou então formar uma Comissão de mais de cem pessoas e vir à Prefeitura e pedir uma reunião dos Vereadores para saber das providências. Eu disse a essa pessoa, que ele chegasse até o Escritório da COPELMI, onde encontrava-se o Presidente da Câmara, e lá ele foi. Acho que o Sr. Ariosto deu as explicações necessárias, mas assim mesmo ele não se convenceu, continua com as mesmas preocupações. Eu quero me congratular com os Vereadores da ARENA e aceito a tese da Vereadora Neuza Vargas, que deve-se mandar uma intimação, uma cópia, à Secre

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 24 de Fevereiro de 1977.

A T A Nº 1526/77

Fls. Nº 05.

... cretaria da Saúde e da Agricultura, porque só assim ficam s' foras, pelo menos na imaginação de que não tomamos nenhuma providencia. Sabendo que estas preocupações não só destes moradores e sim de todos nós e além disto, eu deixo aqui o meu apoio por tudo que voces disseram, estarei sempre de sempre, digo, estarei sempre disposto a junto com voces, de mãos dadas procurar resolver todos os problemas e conto com todos os colegas desta Casa. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

Nada constou.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Não houve resgitro.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 21 de março de 1977, com a seguinte ordem do dia:

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.-

Sala das Sessões, 24 de Fevereiro de 1977.

Aurélio S. Lampião
Presidente

Adilson J. P. Gostner
Secretario.-